



# **Plano Municipal Intersectorial para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) Teresina – PI**

2013 - 2017

**FMS**  
Fundação Municipal  
de Saúde



Prefeitura de  
**Teresina**



**PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL PARA O ENFRENTAMENTO  
DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)  
TERESINA - PI**

**2013 – 2017**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação Municipal de Saúde  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

**PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL PARA O ENFRENTAMENTO DAS  
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)  
TERESINA – PI**

2013 – 2017

TERESINA – PI  
2015

**Elaboração, distribuição e informações:**

FMS: Fundação Municipal de Saúde

**Coordenação**

Ana Amélia Galas Pedrosa – Gerência de Vigilância de Doença e Agravos Não Transmissíveis – GEVIDANT/DVS/FMS

**Elaboração do Plano**

1. Ana Amélia Galas Pedrosa – Gerência de Vigilância de Doença e Agravos Não Transmissíveis – GEVIDANT/DVS/FMS
2. Theonas Gomes Pereira – Gerência de Ações Programáticas – GEAP/DAA/FMS
3. Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT: FMS / FHT / SEMEC / SEMEL / SEMJUV / SEMTCAS / SESAPI / SMS / ADIP / Sociedade de Cardiologia – Secção PI / Fundação Maria Carvalho Santos
4. Cristiano Moura da Costa – GEVIDANT
5. Idna Cléia de Lima Santos – GEVIDANT
6. Paulo Germano Sousa – GEVIDANT
7. Liana Pereira Cronemberger – CAPS/AD
8. Elaine Monteiro – GEVIDANT
9. Letícia Maria Castelo Branco Ferreira – GEVIDANT

# Sumário

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| Apresentação                                                            | 08 |
| Justificativa                                                           | 09 |
| Objetivo Geral                                                          | 10 |
| Metas                                                                   | 10 |
| Eixos                                                                   | 10 |
| Análise do Plano de Ações Estratégicas para<br>o Enfrentamento das DCNT | 11 |
| Eixo I: Vigilância, Informação, Avaliação<br>e Monitoramento            | 19 |
| Eixo II: Promoção da Saúde                                              | 25 |
| Eixo III: Cuidado Integral                                              | 38 |
| Anexos                                                                  | 47 |
| Abreviaturas e Siglas                                                   | 55 |
| Lista de Figuras                                                        | 58 |

# PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

## APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal Intersetorial para Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Teresina, 2013-2017, busca promover o desenvolvimento e implementação de políticas públicas integradas, efetivas e sustentáveis a fim de prevenir e controlar as DCNT bem como seus fatores de risco, fortalecendo os serviços de saúde através de ações estratégicas à semelhança da proposta lançada pelo Ministério da Saúde (MS) no ano de 2011.

O Plano aborda os quatro principais grupos de doenças (circulatórias, câncer, respiratórias crônicas e diabetes) e seus fatores de risco em comum modificáveis (tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação inadequada e obesidade) e definem diretrizes e ações em: a) vigilância, informação, avaliação e monitoramento; b) promoção da saúde; c) cuidado integral.

Para elaboração deste Plano, a Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS) contou com a coordenação da equipe da Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GEVIDANT) e diversas parcerias intra e interinstitucionais, formando o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), cumprindo a Portaria Nº 504, de 27 de dezembro de 2013, alterada para a Portaria Nº 108, de 17 de março de 2014, incluindo representantes da Secretaria Municipal de Saúde – SMS – no referido Comitê (em anexo).

O Plano objetiva minimizar e reverter, nos próximos dez anos, os altos índices de prevalência e incidência das DCNT, entre as quais doenças circulatórias, hipertensão arterial, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

É possível apontar alguns determinantes das DCNT, tais como as desigualdades sociais, o acesso à informação, as diferenças no que tange aquisição aos bens e serviços e a baixa escolaridade. Outro aspecto importante são os fatores de risco modificáveis como tabagismo, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, inatividade física e alimentação inadequada, fatores passíveis de serem prevenidos.

Dessa forma, o Município de Teresina-PI, em consonância com o preconizado pelo Ministério da Saúde, define metas e ações para o enfrentamento das DCNT, comprometendo-se integralmente no cumprimento deste Plano a partir da oferta e destinação de recursos físicos, materiais e humanos especializados, direcionados às ações constantes no Plano Municipal Intersetorial para Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Teresina.

# JUSTIFICATIVA

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis são as principais causas de morte no mundo, gerando elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de impactos econômicos para as famílias, comunidades e a sociedade em geral, agravando as iniquidades e aumentos à pobreza. Correspondendo a 63% dos óbitos em 2008, aproximadamente 80% das mortes por DCNT ocorrem em países de baixa e média renda. Um terço dessas mortes ocorre em pessoas com idade inferior a 60 anos.

A maioria dos óbitos por DCNT são atribuíveis às doenças do aparelho circulatório (DAC), ao câncer, à diabetes e às doenças respiratórias crônicas (BRASIL, 2011). No Brasil, as DCNT correspondem a 72% das causas de mortes, atingindo em maior grau as camadas pobres da população e grupos vulneráveis.

A alta prevalência das DCNT está relacionada a fatores de risco como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e uso nocivo de álcool. Os dados sobre os fatores de risco são alarmantes: uma em cada seis mortes pode ser atribuída ao tabagismo; 40% das mortes por DCNT podem estar relacionadas à ingestão de alimentos ricos em gorduras saturadas e com alto teor de açúcar e sal; o sedentarismo contribui com 8% de todas as mortes por DCNT ao ano; e 2,3 milhões de pessoas perdem a vida devido ao excessivo consumo de álcool, sendo que 60% destas estão relacionadas às DCNT (OMS, 2011).

Mesmo com o rápido crescimento das DCNT, seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções amplas e custo-efetivas de promoção de saúde para redução de seus fatores de risco, além de melhoria da atenção à saúde, detecção precoce e tratamento oportuno. Dessa forma, nos últimos anos, o Brasil vem organizando ações que buscam estruturar e operacionalizar um sistema de vigilância específico para as doenças e agravos não transmissíveis, de modo a conhecer a distribuição, a magnitude e a tendência das doenças crônicas e seus fatores de risco e apoiar as políticas públicas de promoção da saúde.

## OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados para a atenção aos portadores de doenças crônicas.

## METAS

- Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT;
- Reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes;
- Deter crescimento da obesidade em adultos;
- Reduzir as prevalências de consumo nocivo de álcool;
- Aumentar a prevalência de atividade física no lazer;
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças;
- Reduzir o consumo médio de sal;
- Reduzir a prevalência de tabagismo;
- Aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos;
- Ampliar a cobertura de exame preventivo de câncer de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos;
- Tratar 100% das mulheres com diagnósticos de lesões precursoras de câncer.

## EIXOS

O Plano fundamenta-se no delineamento de diretrizes e ações em:

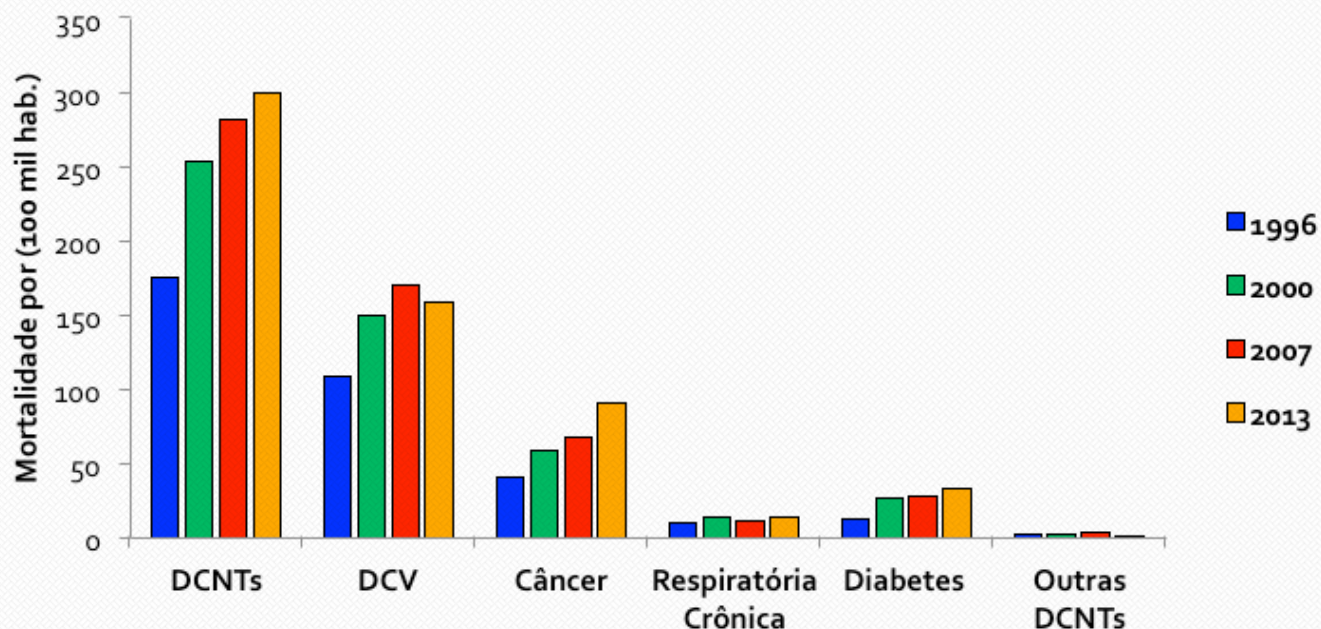
- I. Vigilância, informação, avaliação e monitoramento.
- II. Promoção da saúde.
- III. Cuidado integral.

# ANÁLISE DO PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DCNT

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prioriza as doenças cardiovasculares, cânceres, doenças respiratórias crônicas, diabetes e demais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis no Plano de ação 2008 a 2013.

A figura abaixo apresenta a taxa de mortalidade por Doenças Crônicas Não-Transmissíveis para residentes em Teresina, nos períodos selecionados. Ao longo do período de 1996 a 2013, houve aumento de 70,1% na mortalidade por DCNT assim distribuídas: 46,4% para as doenças cardiovasculares (DCV), de 164,7% para diabetes e 119,5% para câncer. Para as doenças respiratórias crônicas, houve decréscimo na mortalidade da ordem de 37,2%.

**Figura 1 – Mortalidade\* por DCNT, residentes em Teresina (PI), 1996, 2000, 2007 e 2013.**

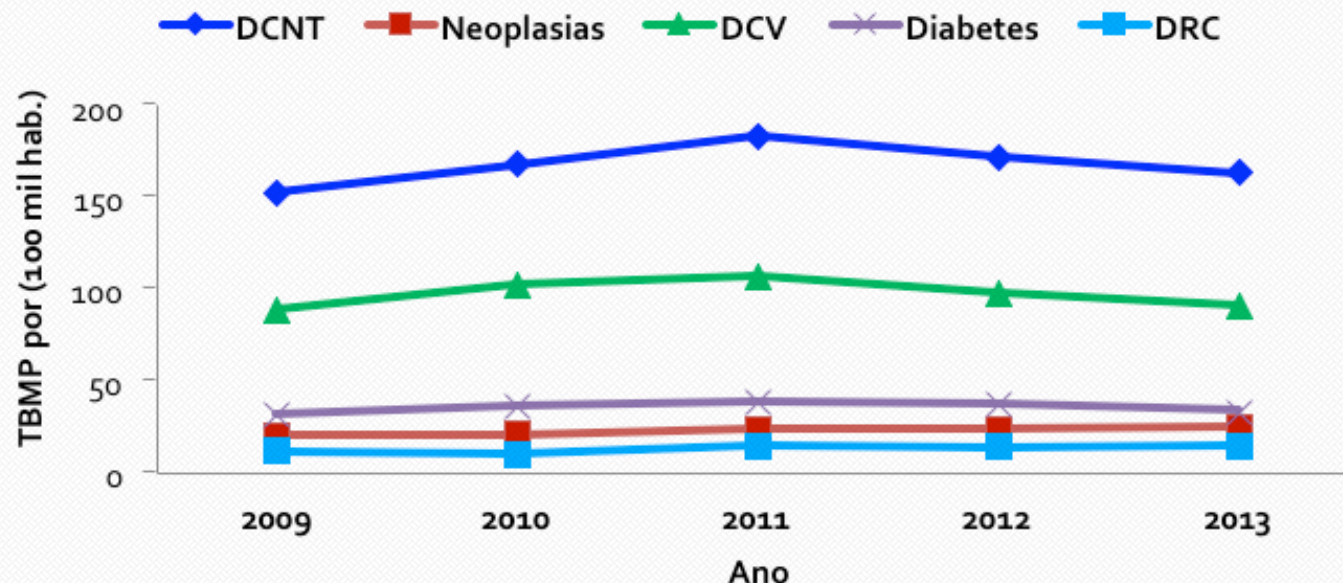


Fonte: FMS/DVS/NUINSA/SIM.

\* Taxas padronizadas por idade para a população padrão. DCNT = Doenças Crônicas não transmissíveis. DCV = Doença Cardiovascular.

No período de 2009 a 2013 (Figura 2), a mortalidade aumentou 2% para as doenças cardiovasculares (DCV), para o diabetes 4,6% e para o câncer 27,5%. Para o conjunto das DCNT, observou-se decréscimo a partir de 2011, em torno de 11%.

**Figura 2 – Taxa bruta de mortalidade padronizada por doenças crônicas, residentes em Teresina (PI), 2009 a 2013.**

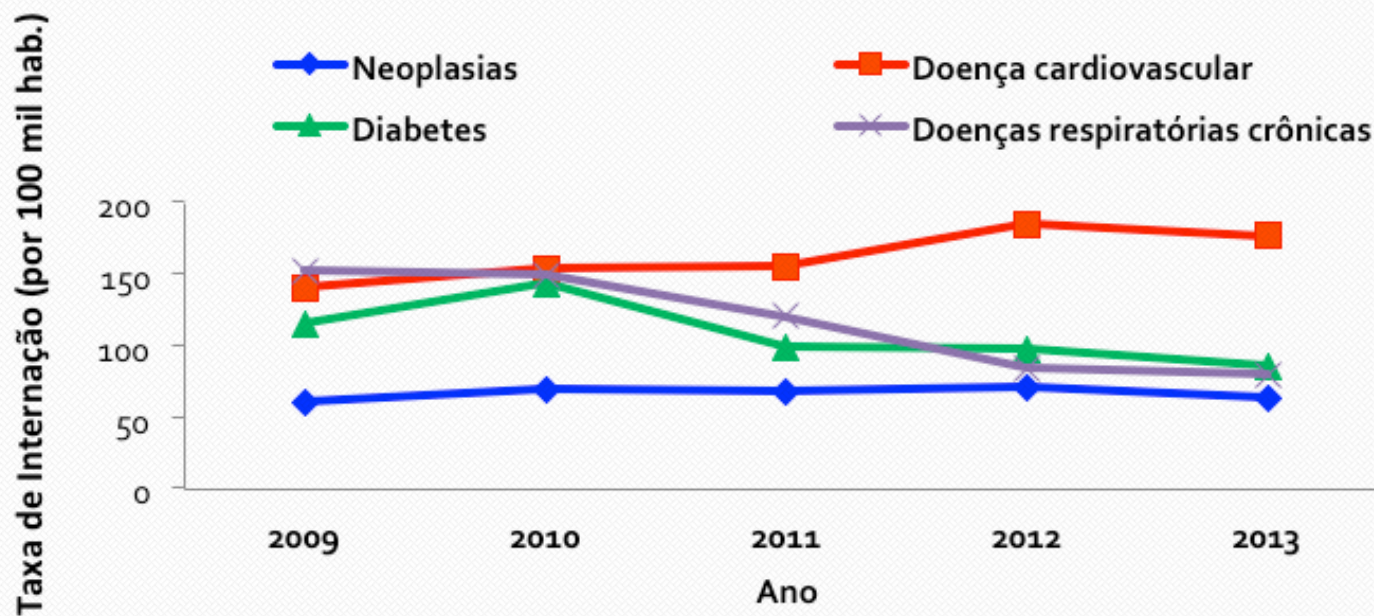


Fonte: FMS/DVS/NUINSA/SIM.

DCNT = Doenças Crônicas não transmissíveis, DCV = Doença cardiovascular, DRC = Doença respiratória crônica.

Com relação às internações hospitalares (Figura 3), entre 2009 a 2013, as doenças cardiovasculares aumentaram em 25,7% e as neoplasias, em 5,2%. No entanto, houve uma redução de 47,7% para as internações por doenças respiratórias crônicas e de 26% por diabetes.

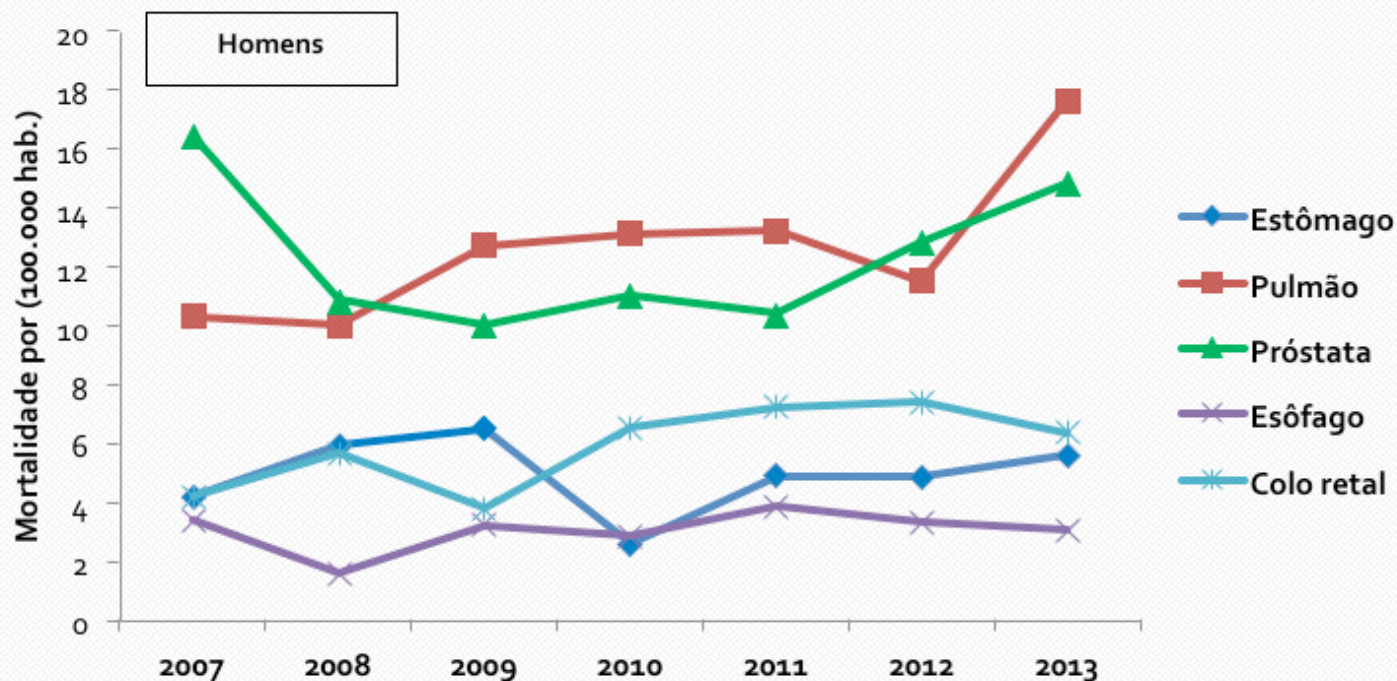
Figura 3 – Taxa de internação hospitalar por doenças crônicas, residentes em Teresina (PI), 2009 a 2013.



Fonte: FMS/Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS).<http://datasus.gov.br>.

Entre os homens a taxa de mortalidade por câncer de pulmão e próstata é maior no período de 2007 a 2013, observando-se aumento de câncer de pulmão em torno de 71% e redução de 9,5% para próstata.

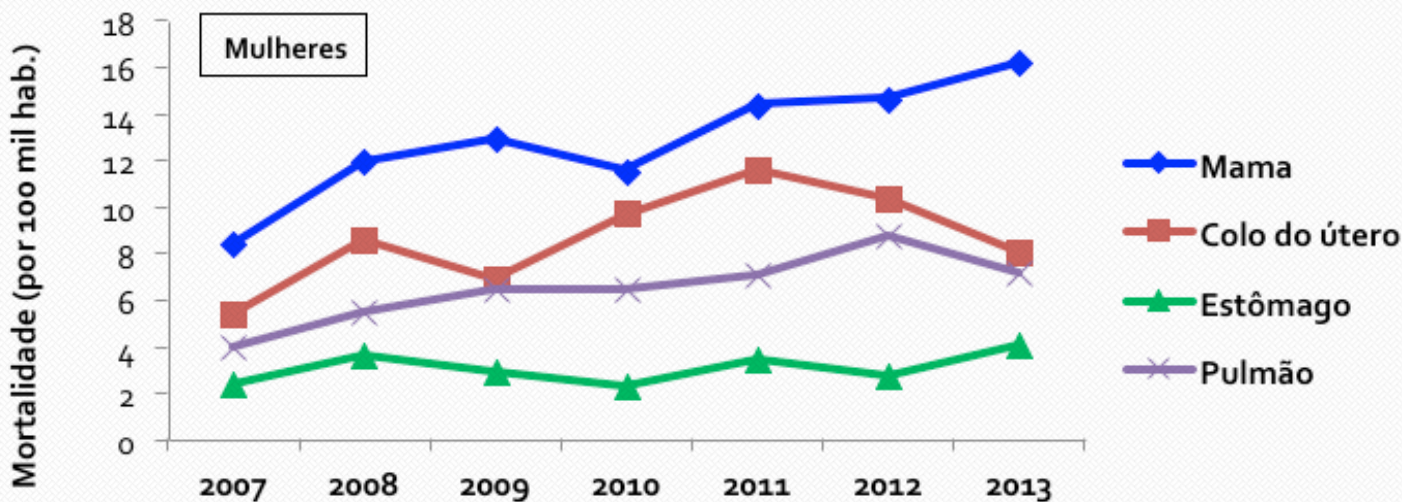
**Figura 4 – Mortalidade para os principais tipos de câncer em homens, residentes em Teresina (PI), 2007-2013.**



Fonte: FMS/DVS/NUINSA/SIM.

Para as mulheres a maior taxa de mortalidade é de câncer de mama, e, no período 2007 a 2013, quase que dobrou o número de óbitos (92,4%) (Figura 5). O câncer de colo de útero, apesar de apresentar decréscimo em torno de 30,4%, nos últimos três anos, ocupa o segundo lugar na taxa de mortalidade por neoplasia entre as mulheres. Para o câncer de pulmão houve aumento de 81,1%, embora tenha havido redução em 2013. Nota-se tendência de acréscimo na taxa de mortalidade por câncer de estômago.

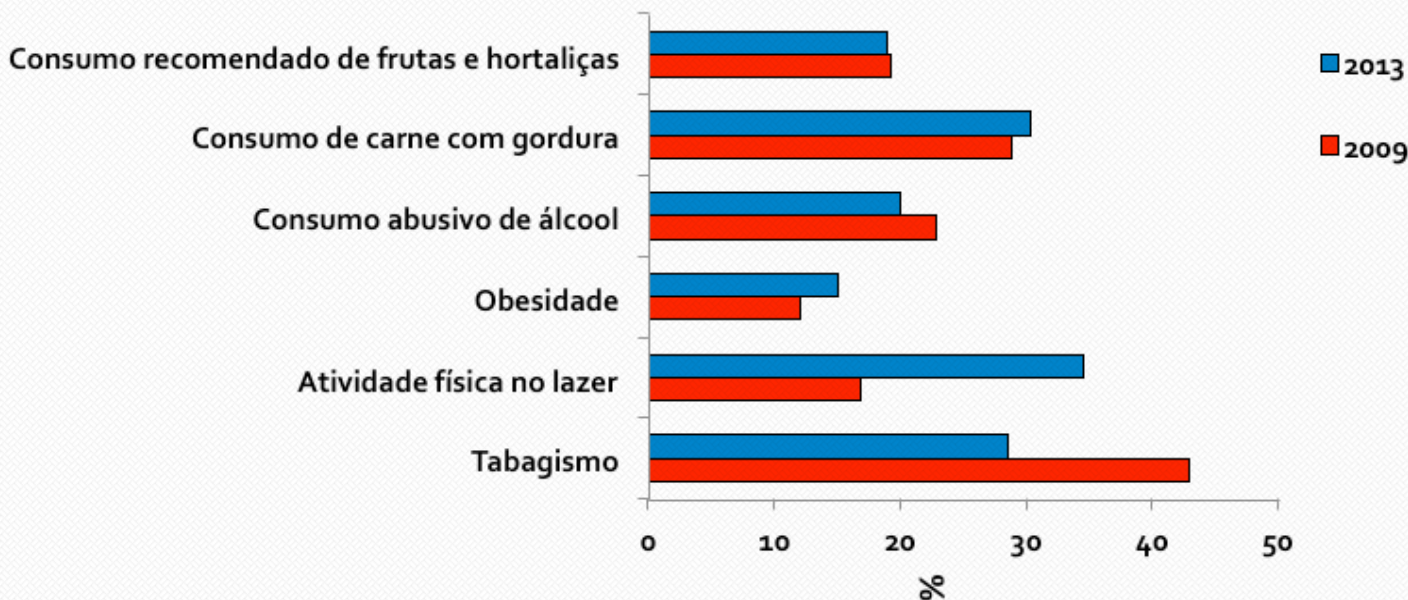
**Figura 5 – Mortalidade para os principais tipos de câncer em mulheres, 2007-2013. Residentes em Teresina (PI).**



Fonte: FMS/DVS/NUINSA/SIM.

Os dados do VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), quando se compara os anos 2009 e 2013, o fator de risco tabagismo teve uma redução de 33,5% e para o fator de proteção atividade física no lazer ocorreu um aumento de 106%, o mesmo aconteceu com obesidade e consumo de carne com gordura, respectivamente, aumento de 23,9% e 5,2%. A prevalência do consumo recomendado de frutas e hortaliças permaneceu inalterada e o consumo de álcool reduziu em 12,2% (Figura 6).

**Figura 6 – Prevalência de Fatores de Risco e de Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em adultos (≥ 18 anos), residentes em Teresina – PI\*, 2009-2013.**



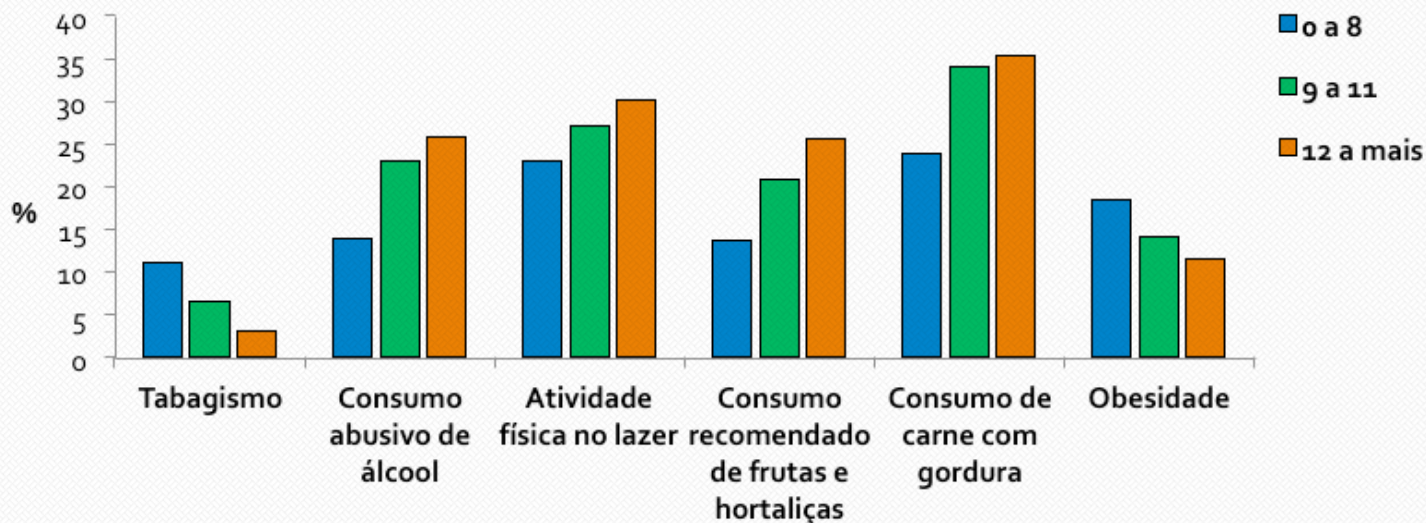
Fonte: VIGITEL 2009-2013.

\*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sócio demográfica da amostra VIGITEL, elaborado pelo Ministério da Saúde.

\*\* Fatores utilizados para o Tabagismo: (fumantes ativos, fumantes passivos no domicílio e fumantes passivos no local de trabalho).

O fator de risco tabagismo e obesidade são mais frequentes na população com menor escolaridade, enquanto os fatores de proteção atividade física no lazer e o consumo de frutas e hortaliças em cinco porções/dia ou mais, têm maior prevalência na população com 12 ou mais anos de estudo (Figura 7).

**Figura 7 – Prevalência de fatores de Risco e Proteção para DCNT em Teresina, segundo escolaridade, residentes em Teresina (PI), 2013.**

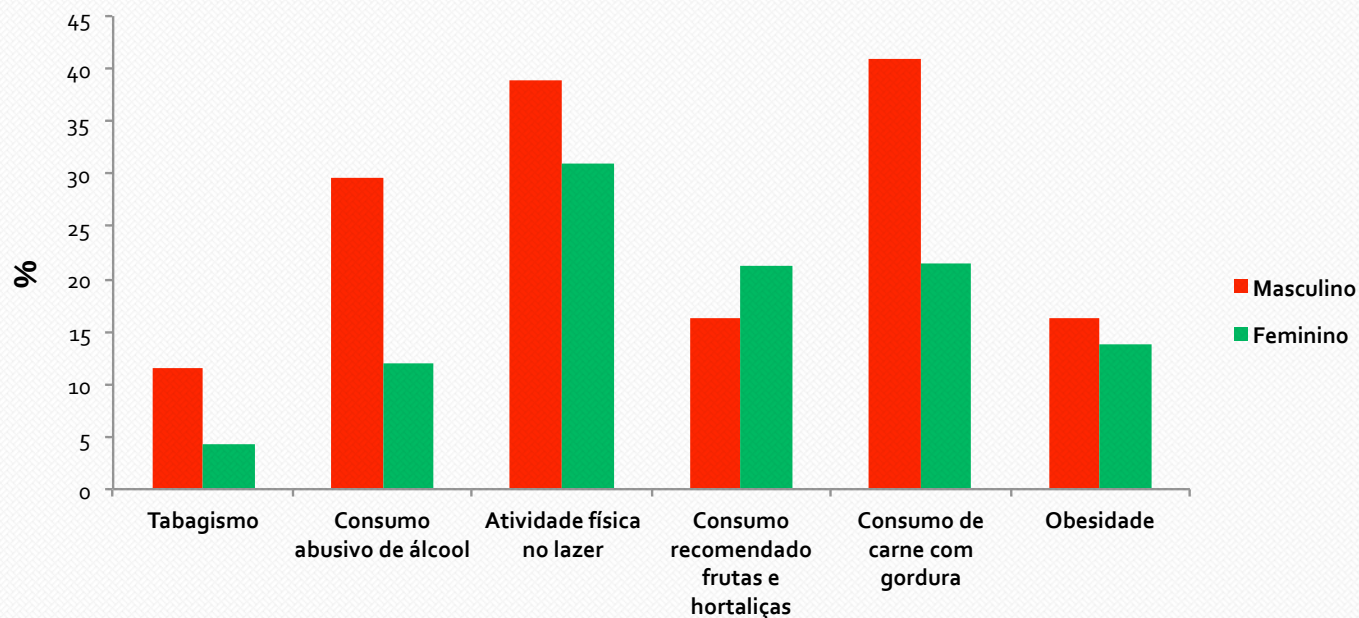


Fonte: VIGITEL 2013.

\*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sócio demográfica da amostra VIGITEL, feito pelo Ministério da Saúde.

Conforme a Figura 8, o fator de risco álcool abusivo e consumo de carne com gordura são mais frequentes em homens e estes fatores são os que apresentam a maior diferença percentual entre os sexos. Em relação aos fatores de proteção as mulheres prevalecem no consumo recomendado de frutas e hortaliças, e na atividade física os homens apresentam maiores percentuais. Para a obesidade, ocorre um equilíbrio entre os percentuais de homens e mulheres.

**Figura 8 – Prevalência de fatores de Risco e Proteção para DCNT em Teresina, segundo sexo, residentes em Teresina (PI), 2013.**



Fonte: VIGITEL 2013.

\*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra VIGITEL, elaborado pelo Ministério da Saúde.

# EIXO I

Vigilância, Informação, Avaliação  
e Monitoramento

## EIXO I: VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

| OBJETIVOS                                                                                                                                                             | Fomentar e apoiar o desenvolvimento e o fortalecimento da vigilância de DCNT e seus fatores de risco e avaliar e monitorar o desenvolvimento do Plano de Ação Municipal de DCNT |                                  |                                  |                                  |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--|--|
| <b>ESTRATÉGIA 1:</b><br><br><b>Analisar e/ou pesquisar inquéritos populacionais sobre incidência, prevalência, morbidade e fatores de risco e proteção para DCNT.</b> | Responsáveis                                                                                                                                                                    | Indicadores Meta 2015            | Indicadores Meta 2016            | Indicadores Meta 2017            |  |  |
|                                                                                                                                                                       | GEVIDANT                                                                                                                                                                        | Análises realizadas e divulgadas | Análises realizadas e divulgadas | Análises realizadas e divulgadas |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                 |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 1 - Analisar e divulgar para a sociedade, anualmente, inquérito telefônico contínuo em adultos – VIGITEL.                                                             |                                                                                                                                                                                 |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 2 - Analisar e divulgar para a sociedade, quando for disponibilizada pelo nível federal a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE).                              |                                                                                                                                                                                 |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 3 - Analisar e divulgar para a sociedade resultados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF).                                                                          |                                                                                                                                                                                 |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 4 - Analisar e divulgar para a sociedade, resultados de estudos diversos produzidos por instituições e entidades reconhecidas nacionalmente.                          |                                                                                                                                                                                 |                                  |                                  |                                  |  |  |

## EIXO I: VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.

|                                                                                                                                                                                                |                            |                              |                              |                              |  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--|--|
| <b>ESTRATÉGIA 2:</b><br><br><b>Contribuir com o fortalecimento de Sistemas de Informação em Saúde sobre DCNT e seus fatores de riscos.</b>                                                     | <b>Responsáveis</b>        | <b>Indicadores Meta 2015</b> | <b>Indicadores Meta 2016</b> | <b>Indicadores Meta 2017</b> |  |  |
|                                                                                                                                                                                                | <b>GEVIDANT<br/>NUINSA</b> | <b>Análises realizadas</b>   | <b>Análises realizadas</b>   | <b>Análises realizadas</b>   |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                   |                            |                              |                              |                              |  |  |
| 1 - Qualificar registros de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) por meio de capacitação.                                                                                                |                            |                              |                              |                              |  |  |
| 2 - Aprimorar a coleta de dados da Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) e produzir análises sobre os procedimentos relacionados às DCNT.                                   |                            |                              |                              |                              |  |  |
| 3 - Ampliar a notificação de agravos relacionados ao ambiente do trabalho no SINAN.                                                                                                            |                            |                              |                              |                              |  |  |
| 4 - Contribuir com a qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Informações Hospitalares (SIH), Ambulatorial/ Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (SIA/APAC). |                            |                              |                              |                              |  |  |
| 5 - Contribuir com a qualificação dos registros do SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família por meio do uso das informações.                                       |                            |                              |                              |                              |  |  |
| 6 - Estabelecer mecanismos de análises dos dados da Atenção Básica a partir do E- SUS.                                                                                                         |                            |                              |                              |                              |  |  |

## EIXO I: VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.

|                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--|--|
| <b>ESTRATÉGIA 3:</b><br><br><b>Implantar sistema integrado de informações sobre o câncer</b>                                                                                                                                                                            | <b>Responsáveis</b>                 | <b>Indicadores Meta 2015</b>                    | <b>Indicadores Meta 2016</b>                    | <b>Indicadores Meta 2017</b>                    |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>GEVIDANT<br/>NUINSA<br/>APCC</b> | <b>50% das informações do RCBP consolidadas</b> | <b>70% das informações do RCBP consolidadas</b> | <b>90% das informações do RCBP consolidadas</b> |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                            |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 1 - Implantar o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP).                                                                                                                                                                                                         |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 2 - Identificar os Estabelecimentos de Saúde (CNES) notificadores de câncer em Teresina em parceria com a Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação do SUS de Teresina.                                                                                              |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 3 - Promover a articulação entre o Hospital São Marcos e a FMS no sentido de produzir, sistematizar, intercambiar dados e divulgar informações pertinentes ao RCBP.                                                                                                     |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 4 - Identificar fontes de dados e definir fluxos entre os Sistemas de Informações sobre Mortalidade-SIM, Sistema sobre Informações Hospitalares no SUS (SIH-SUS), Registro Hospitalar de Câncer (RHC – Hospital São Marcos) e o Sistema de Informação em Saúde do INCA. |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 5 - Disponibilizar, de forma ágil e oportuna informações sobre o câncer sob a forma de dados consolidados do RCBP e RHC.                                                                                                                                                |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 6 - Produzir análise de informações sobre morbidade e mortalidade por câncer, por meio de indicadores produzidos pelos Registros de Câncer sob a forma de informes e boletins.                                                                                          |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 7 - Usar estratégias de linkage de base de dados sobre mortalidade e morbidade por câncer.                                                                                                                                                                              |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 8 - Integrar ao RCBP os registros de câncer de mama e útero a partir das bases do SISCAN.                                                                                                                                                                               |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |
| 9 - Analisar os registros de câncer de mama e útero a partir das bases do SISCAN.                                                                                                                                                                                       |                                     |                                                 |                                                 |                                                 |  |  |

## EIXO I: VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.

| ESTRATÉGIA 4:<br><br>Fortalecer a vigilância de DCNT                                                                                                                 | Responsáveis       | Indicadores Meta 2015    | Indicadores Meta 2016    | Indicadores Meta 2017    |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--|
|                                                                                                                                                                      | GEVIDANT<br>GEPLAN | 50% das ações realizadas | 70% das ações realizadas | 80% das ações realizadas |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 1 - Pactuar indicadores de monitoramento das ações do Plano Municipal junto aos instrumentos de planejamento.                                                        |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 2 - Desenvolver instrumentos para fortalecer capacidade técnica entre profissionais da Prefeitura Municipal de Teresina que lidam com as DCNT.                       |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 3 - Realizar curso anual de capacitação em vigilância de DCNT e promoção da saúde para técnicos da SMS.                                                              |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 4 - Estimular a introdução de temas relativos à vigilância de DCNT no Plano Municipal de Saúde.                                                                      |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 5 - Implantar vigilância sentinela de internações hospitalares ou complicações de diabetes ou hipertensão arterial em hospitais municipais de urgência e emergência. |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 6 - Implementar a vigilância dos agravos à saúde do trabalhador.                                                                                                     |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 7 - Definir linhas de pesquisa relacionadas às DCNT junto às instituições formadoras de Graduação e Pós-graduação.                                                   |                    |                          |                          |                          |  |  |
| 8 - Fortalecer a Vigilância Ambiental através da análise dos dados sobre fatores de risco ambientais para doenças respiratórias crônicas.                            |                    |                          |                          |                          |  |  |

## EIXO I: VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.

|                                                                                                             |                     |                                 |                                 |                                 |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--|--|
| <b>ESTRATÉGIA 5:</b><br><br>Monitorar e avaliar a implantação do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT  | <b>Responsáveis</b> | <b>Indicadores Meta 2015</b>    | <b>Indicadores Meta 2016</b>    | <b>Indicadores Meta 2017</b>    |  |  |
|                                                                                                             | <b>GEVIDANT</b>     | <b>50% das ações realizadas</b> | <b>70% das ações realizadas</b> | <b>80% das ações realizadas</b> |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                |                     |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 1 - Criar painel de monitoramento com indicadores para acompanhamento das ações do Plano Municipal de DCNT. |                     |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 2 - Reavaliar, anualmente, as metas e indicadores propostos pelo Plano Municipal de DCNT.                   |                     |                                 |                                 |                                 |  |  |

# EIXO II

Promoção da Saúde

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| OBJETIVOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Abordar as condições sociais e econômicas no enfrentamento dos fatores determinantes das DCNT e proporcionar à população alternativa para adoção de comportamentos saudáveis ao longo da vida |                                            |                                            |                                            |  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|--|--|
| ESTRATÉGIA 1:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Responsáveis                                                                                                                                                                                  | Indicadores<br>Meta 2015                   | Indicadores<br>Meta 2016                   | Indicadores<br>Meta 2017                   |  |  |
| Garantir o comprometimento das Secretarias Municipais relacionados às ações de promoção da saúde e prevenção de DCNT                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | FMS, FHT, SMS, SESAPI, SEMJUV, SEMEL, SEMTCAS, SEMEC, ADIP, FUNDAÇÃO MA. C. SANTOS, GRUPO DOS CELÍACOS, SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA- PI.                                                         | Programas/Ações Intersetoriais implantados | Programas/Ações Intersetoriais implantados | Programas/Ações Intersetoriais Implantados |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 1 - Estabelecer e fortalecer parcerias com Secretarias (Saúde, Educação, Cidades, Esportes, Trabalho e Assistência Social, Meio Ambiente, Agricultura, Planejamento e Juventude) para o enfrentamento dos determinantes socioambientais das DCNT e para a promoção de comportamentos saudáveis.                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 2 - Estimular a Criação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) do município.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 3 - Formular e implementar o Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade, em conjunto com os setores representados na Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 4 - Promover atividades físicas/práticas corporais para pessoas idosas por meio de parceria entre Secretarias (Saúde, Educação, Cidades, Esportes, Trabalho e Assistência Social, Meio Ambiente, Agricultura, Planejamento e Juventude).                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 5 - Promover atividades físicas/práticas corporais voltadas para as crianças e os jovens, em parceria com a Educação e a Saúde, em cumprimento às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases, a qual determina a realização de duas aulas de educação física por semana nas escolas; ampliar, pela parceria Esporte, Educação e a Saúde, as ações de práticas corporais, esportivas e de atividade física no contra turno por meio do Programa Segundo Tempo. |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 6 - Desenvolver, em articulação com a SEMEC, ações do componente de promoção da saúde do Programa Saúde na Escola, voltadas para alimentação saudável, práticas corporais, esportivas e atividade física, prevenção de álcool, drogas e tabaco.                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 7 - Articular as ações de promoção da alimentação e modos de vida saudável direcionada às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, no acompanhamento das condicionalidades das famílias.                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 8 - Ampliar espaços e equipamentos de esporte e lazer, como as Praças da Juventude, as Praças do Esporte e da Cultura e as Academias da Saúde, enquanto ambientes saudáveis e sustentáveis que promovam práticas corporais, esportivas e de atividade física e de saúde ao longo do curso da vida.                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                               |                                            |                                            |                                            |  |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9 - Formalizar mecanismos de apoio gerencial intersetorial do Plano de ações estratégicas das DCNT e estímulo à promoção da saúde.                                                                                                                       |
| 10 - Fortalecer culturas alimentares locais visando à promoção da saúde por meio de parcerias com os Pontos de Cultura da Fundação Cultural e Secretaria da Juventude.                                                                                   |
| 11 - Potencializar as ações da Rede Cultura e Saúde para ampliar e qualificar os processos de promoção de saúde e os diálogos entre as redes de saúde e os equipamentos culturais.                                                                       |
| 12 - Potencializar a parceria esporte, lazer e saúde, com acordo entre Educação e Saúde, nos processos de promoção de saúde, via práticas corporais, esportivas e de atividade física.                                                                   |
| 13 - Potencializar a parceria entre Educação e Saúde para o desenvolvimento do esporte, do lazer e da saúde como forma de promoção de saúde, via práticas corporais, esportivas e de atividade física e como parte do Legado Social dos Grandes Eventos. |
| 14 - Criação do Plano Municipal de Segurança e Saúde Ocupacional dos servidores municipais.                                                                                                                                                              |
| 15 - Promover o aumento do consumo de alimentos saudáveis por meio da ampliação da oferta no mercado institucional e de ações de divulgação da qualidade do alimento e, especialmente, garantir o fornecimento de alimentos saudáveis.                   |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| ESTRATÉGIA 2:                                                                                                                                                                                                                                                                  | Responsáveis                                                                                                                         | Indicadores<br>Meta 2015 | Indicadores<br>Meta 2016 | Indicadores<br>Meta 2017 |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--|
| Realizar ações de <i>advocacy</i> para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis                                                                                                                                                           | FMS, FHT, SMS, SESAPI, SEMJUV, SEMEL, SEMTCAS, SEMEC, ADIP, FUNDAÇÃO MA. C. SANTOS, GRUPO DOS CELÍACOS, SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA-PI. | Ações realizadas         | Ações realizadas         | Ações realizadas         |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 1 - Sensibilizar os membros do Conselho Municipal de Saúde para a inserção do tema da promoção da saúde nas agendas municipais.                                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 2 - Fortalecer e Articular parcerias com sociedades científicas, profissionais e sociedade civil organizada para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de DCNT.                                                                                                   |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 3 - Incentivar os formadores de opinião e participantes de redes sociais para a difusão do tema da prevenção de DCNT e da promoção de modos de vida saudável.                                                                                                                  |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 4 - Fortalecer o controle social para proteger as políticas de saúde relacionadas à melhoria da alimentação saudável (Política Nacional de Promoção da Saúde, Política Nacional de Alimentação e Nutrição e Política Nacional de Alimentação Escolar) e ao controle do tabaco. |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 5 - Apoiar a Lei Municipal Nº 4034 (26/08/10) que visa à total proibição do ato de fumar em recintos coletivos fechados e a outros temas relacionados ao controle do tabaco.                                                                                                   |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 6 - Sensibilizar os vários conselhos municipais das diversas políticas sociais para o tema da promoção da saúde (CONSEA, CONANDA, Conselho de Cultura, Conselho dos Diretos da Mulher, Conselho do Meio Ambiente e outros).                                                    |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 7 - Apoio a iniciativas de autorregulamentação das ações de publicidade de alimentos.                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 8 - Mobilizar e sensibilizar setores sociais e a mídia para a importância do envelhecimento ativo e da inclusão social do idoso.                                                                                                                                               |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 9 - Fomentar a participação da sociedade civil organizada na implementação da CQCT / Ações de controle do Tabaco no Brasil.                                                                                                                                                    |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 10 - Apoiar a participação da sociedade civil organizada de interesse público na defesa da regulação da publicidade de alimentos, tabaco e álcool.                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 11 - Articular, junto à Câmara Municipal, o apoio aos projetos de promoção da saúde e hábitos saudáveis.                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 12 - Apoio à aprovação de leis no Congresso Nacional que visem à regulamentação da publicidade e alimentos na infância.                                                                                                                                                        |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 13 - Criar uma página na rede social, para divulgação das ações do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT.                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| <b>ESTRATÉGIA 3:</b>                                                                                                                                                                        | <b>Responsáveis</b>                                                                                                                         | <b>Indicadores<br/>Meta 2015</b> | <b>Indicadores<br/>Meta 2016</b> | <b>Indicadores<br/>Meta 2017</b> |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--|--|
| <b>Criar estratégia de comunicação com os temas de promoção da saúde, prevenção de DCNT e seus fatores de risco e promoção de modos de vida saudáveis.</b>                                  | <b>FMS, FHT, SMS, SESAPI, SEMJUV, SEMEL, SEMTCAS, SEMEC, ADIP, FUNDAÇÃO MA. C. SANTOS, GRUPO DOS CELÍACOS, SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA-PI.</b> | <b>Ação realizada</b>            | <b>Ação realizada</b>            | <b>Ação realizada</b>            |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 1 - Desenvolver estratégias de marketing social para a promoção de modos de vida saudável em nível nacional e local, articuladas com SECOM, ASCOM, NUCOM e outras secretarias afins.        |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 2 - Planejar, de forma intersetorial, campanhas educativas e educação permanente de promoção e de prevenção de DCNT em todo o município e monitorar sua efetividade.                        |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 3 - Capacitar às assessorias de comunicação das secretarias municipais e das agências reguladoras na divulgação, nos megaeventos esportivos e de informações sobre modos de vida saudáveis. |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 4 - Implementar o Plano de Comunicação em Saúde para difusão de informações sobre práticas de promoção da saúde e de prevenção de DCNT, diversificando as mídias e os públicos-alvo.        |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 5 - Divulgar programas sobre promoção da saúde na web, nas mídias locais e espontâneas, nas rádios, nas televisões públicas e nos canais abertos de TV.                                     |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 6 - Fomentar pesquisas para subsidiar ações para grupos especiais de maior vulnerabilidade para DCNT.                                                                                       |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 7 - Estimular a divulgação na mídia local, informações sobre os agravos decorrentes da exposição humana aos contaminantes ambientais, em especial, os agrotóxicos.                          |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 8 - Realizar campanhas de sensibilização para o preparo e o consumo de produtos alimentares regionais, da sociobiodiversidade, agroecológico e de maior valor nutritivo.                    |                                                                                                                                             |                                  |                                  |                                  |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| ESTRATÉGIA 4:                                                                                                                                                                                                         | Responsáveis          | Indicadores<br>Meta 2015          | Indicadores<br>Meta 2016          | Indicadores<br>Meta 2017          |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|--|
|                                                                                                                                                                                                                       | FMS, SEMEL,<br>SEMEC. | Academias da<br>Saúde Implantadas | Academias da Saúde<br>Implantadas | Academias da Saúde<br>Implantadas |  |  |
| Implantar ações de promoção de atividade física /esporte/práticas corporais e modos de vida saudáveis para a população, em parceria com o Ministério do Esporte (Programa Academia da Saúde, Vida Saudável e outros). |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                          |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 1 - Buscar financiamento para implantação e adequação de áreas físicas para o Programa Academia da Saúde, com a devida previsão de utilização desses espaços, inclusive com orientação profissional.                  |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 2 - Buscar financiamento para manutenção do Programa Academia da Saúde.                                                                                                                                               |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 3 - Articular, com outros setores do governo, a implantação de programa de orientação a práticas corporais/atividade física em espaços públicos de lazer existentes e a serem construídos.                            |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 4 - Capacitar e aprimorar recursos humanos e logísticos para o Programa Academia da Saúde.                                                                                                                            |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 5 - Realizar campanha de comunicação e educação para a promoção de saúde via práticas corporais/atividade física.                                                                                                     |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 6 - Incentivar ações de práticas integrativas no Programa Academia da Saúde, Esporte e Lazer da Cidade, Praças da Juventude e Praças do Esporte e da Cultura.                                                         |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |
| 7 - Criar estratégias de diversificar as modalidades esportivas nas escolas, especialmente as de tempo integral.                                                                                                      |                       |                                   |                                   |                                   |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| <b>ESTRATÉGIA 5:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Responsáveis</b>                                                                                                                         | <b>Indicadores<br/>Meta 2015</b>           | <b>Indicadores<br/>Meta 2016</b>           | <b>Indicadores<br/>Meta 2017</b>           |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|--|--|
| <b>Estimular a construção de espaços urbanos ambientalmente sustentáveis e saudáveis</b>                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>FMS, FHT, SMS, SESAPI, SEMJUV, SEMEL, SEMTCAS, SEMEC, ADIP, FUNDAÇÃO MA. C. SANTOS, GRUPO DOS CELÍACOS, SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA-PI.</b> | <b>Espaços Construídos e/ou realizados</b> | <b>Espaços Construídos e/ou realizados</b> | <b>Espaços Construídos e/ou realizados</b> |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                             |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 1 - Articular com SDU, STRANS, Segurança Pública, Educação, Esporte e Defesa para a construção do Plano Nacional de Transporte Ativo e Saudável, na perspectiva da segurança pública e do trânsito, da iluminação pública, da mobilidade e da acessibilidade.                                                                                       |                                                                                                                                             |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 2 - Articular, junto a SDU, recursos para implementação de um Programa Nacional de Calçadas Saudáveis e construção ou reativação de ciclovias, parques, praças e pistas de caminhadas, integradas às políticas implementadas pelo Ministério do Esporte.                                                                                            |                                                                                                                                             |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 3 - Garantir, no Plano Diretor da Cidade, a previsão de estruturas que garantam organização e segurança na guarda de equipamentos particulares, como bicicletário, para favorecer o uso de transporte ativo, no lazer e no deslocamento para o trabalho.                                                                                            |                                                                                                                                             |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 5 - Ampliar por territórios (Sul, leste, Norte e Sudeste) espaços e equipamentos de esporte e lazer, como as Praças da Juventude, as Praças do Esporte e da Cultura e as Academias da Saúde, Parques Ambientais, enquanto ambientes saudáveis e sustentáveis que promovam práticas corporais/atividade física e de saúde ao longo do curso da vida. |                                                                                                                                             |                                            |                                            |                                            |  |  |
| 6 - Reestruturar os parques ambientais já existentes (Lagoas do Norte, Parque da Cidade, Parque ambiental, etc) promovendo sua adequação nos moldes do Parque Nova Potyabana.                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                             |                                            |                                            |                                            |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| ESTRATÉGIA 6:                                                                                                                                                                                                                        | Responsáveis                                                                                                                         | Indicadores<br>Meta 2015 | Indicadores<br>Meta 2016 | Indicadores<br>Meta 2017 |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--|
| Ampliar e fortalecer as ações de alimentação saudável                                                                                                                                                                                | FMS, FHT, SMS, SESAPI, SEMJUV, SEMEL, SEMTCAS, SEMEC, ADIP, FUNDAÇÃO MA. C. SANTOS, GRUPO DOS CELÍACOS, SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA-PI. | Ação realizada           | Ação realizada           | Ação realizada           |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 1 - Implementar os guias alimentares para fomentar, em todos os ciclos da vida, escolhas saudáveis relacionadas à alimentação.                                                                                                       |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 2 - Incentivar e apoiar a implementação dos parâmetros nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador, com foco na alimentação saudável e na prevenção de DCNT no ambiente de trabalho, especialmente nos setores da PMT.    |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 3 - Promover a aquisição de alimentos saudáveis para o Programa Nacional de Alimentação Escolar, de forma a respeitar as diferenças biológicas entre faixas etárias e condições alimentares que necessitem de atenção especializada. |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 4 - Articular ações de capacitação e de educação permanente dos profissionais de saúde, em especial na Atenção Primária em Saúde, com foco na promoção da alimentação saudável.                                                      |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 5 - Formular a orientação técnica para a aquisição dos alimentos oriundos da agricultura familiar, conforme o Art. 14 da Lei nº 11.947/2009 – Atendimento da Alimentação Escolar.                                                    |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 6 - Promover ações de educação alimentar e nutricional e de ambiente alimentar saudável nas escolas, no contexto do Programa Saúde na Escola.                                                                                        |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 7 - Elaborar e implementar programas de educação alimentar e de nutrição, articulando diferentes setores da sociedade.                                                                                                               |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 8 - Fortalecer a promoção da alimentação saudável na infância, por meio da expansão das redes de promoção da alimentação saudável voltadas às crianças menores de dois anos (Rede Amamenta/Alimenta Brasil ).                        |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 9 - Fortalecer o projeto Educavisa como estratégia de promoção da alimentação saudável.                                                                                                                                              |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 10 - Elaborar Guia de Boas Práticas Nutricionais para Alimentação Fora de Casa, destinado a orientar pequenos comércios e serviços sobre o preparo e a oferta adequada e saudável dos alimentos oferecidos para refeições de rua.    |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| ESTRATÉGIA 7:<br>Ações de regulamentação para a promoção da saúde                                                                                                                                                                                                               | Responsáveis    | Indicadores Meta 2015 | Indicadores Meta 2016 | Indicadores Meta 2017 |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|--|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                 | FMS, SMS, VISA. | Ações realizadas      | Ações realizadas      | Ações realizadas      |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                    |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 1 - Monitorar o cumprimento e a revisão do Decreto-Lei nº 986/1969, que institui normas básicas sobre alimentos e que trata da defesa e da proteção da saúde individual ou coletiva, no tocante a alimentos, desde a sua obtenção até o seu consumo.                            |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 2 - Realizar atividades no âmbito da educação permanente, que vislumbrem a conscientização sobre as normas de rotulagem de alimentos embalados, atendendo a critérios de legibilidade e visibilidade, facilitando a compreensão pelo consumidor.                                |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 3 - Propor e fomentar a adoção de medidas fiscais tais como: redução de impostos, taxas e subsídios, visando à redução de preços dos alimentos saudáveis (frutas, hortaliças), a fim de estimular o seu consumo.                                                                |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 4 - Fortalecer a regulamentação da publicidade de alimentos na infância.                                                                                                                                                                                                        |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 5 - Fortalecer a regulamentação da publicidade de alimentos e bebidas não alcoólicas.                                                                                                                                                                                           |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 6 - Apoiar a inclusão de alertas sobre riscos à saúde, a qualquer tipo de publicidade destinada à promoção de alimentos processados, conforme regulamento específico.                                                                                                           |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 7 - Monitorar a implementação da regulação da publicidade de alimentos.                                                                                                                                                                                                         |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 8 - Apoiar a regulamentação da publicidade de substâncias químicas, incluir advertências sobre os riscos à saúde, controlar a exposição e alcançar o banimento do amianto.                                                                                                      |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 9 - Fortalecer mecanismos intersetoriais de apoio a iniciativas de regulação de publicidade de alimentos, que são alvo de ações judiciais.                                                                                                                                      |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 10 - Estimular a regulamentação do fornecimento de alimentos e refeições para o setor público e privado, tais como restaurantes universitários, repartições públicas, ambientes de trabalho e outros, a fim de garantir o alcance das recomendações sobre alimentação saudável. |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 11 - Propor iniciativas de divulgação sobre os riscos do consumo de alimentos comercializados em locais impróprios.                                                                                                                                                             |                 |                       |                       |                       |  |  |
| 12 - Estimular e divulgar a regulamentação da distribuição de água potável em locais públicos e privados.                                                                                                                                                                       |                 |                       |                       |                       |  |  |

| EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--|
| ESTRATÉGIA 8:<br><br>Avançar nas ações de implementação da Convenção-Quadro para o controle do Tabaco-CQCT decreto nº 5.658/2006                                                                                                                                                                                                                  | Responsáveis                                                                                                                         | Indicadores<br>Meta 2015 | Indicadores<br>Meta 2016 | Indicadores<br>Meta 2017 |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | FMS, FHT, SMS, SESAPI, SEMJUV, SEMEL, SEMTCAS, SEMEC, ADIP, FUNDAÇÃO MA. C. SANTOS, GRUPO DOS CELÍACOS, SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA-PI. | Ações realizadas         | Ações realizadas         | Ações realizadas         |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 1 - Fortalecer mecanismo de governança intersetorial da Política Nacional de Controle do Tabaco (Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco – CONICQ) e da governança setorial da implementação das ações da CQCT na agenda de saúde, em consonância com o Art. 19 e cumprindo as diretrizes do Art. 5.3. |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 2 - Estimular o cumprimento da Lei 4014, de 24/08/10, que regula o ato de fumar em recintos coletivos, em consonância com a diretriz da CQCT que estabelece o banimento do fumo em ambientes coletivos fechados, bem como com a legislação referente aos produtos derivados do tabaco (propaganda, rotulagem e outros).                           |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 3 - Ampliar as ações de prevenção e de cessação do tabagismo em toda população, com atenção especial aos grupos mais vulneráveis (jovens, mulheres, população de menor renda e escolaridade, indígenas e quilombolas).                                                                                                                            |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 4 - Fortalecer a implementação da política de preços e de aumento de impostos dos produtos derivados do tabaco com o objetivo de reduzir o consumo.                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 5 - Fortalecer mecanismos intersetoriais para combate ao mercado ilegal de produtos derivados do tabaco e ratificar o protocolo sobre a eliminação de mercado ilícito de produtos derivados do tabaco.                                                                                                                                            |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 6 - Fortalecer a regulação dos produtos derivados do tabaco.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 7 - Monitorar, avaliar e desenvolver pesquisas para subsidiar a implementação da CQCT no Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 8 - Monitorar as estratégias da indústria do tabaco que visam restringir a adoção das medidas da CQCT, inclusive no âmbito do Judiciário.                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |
| 9 - Fortalecer ações de promoção da saúde junto aos escolares por meio da parceria MS/MEC (Programa Saúde na Escola).                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                          |                          |                          |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| ESTRATÉGIA 9:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Responsáveis                 | Indicadores Meta 2015           | Indicadores Meta 2016           | Indicadores Meta 2017           |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--|--|
| Articular ações para prevenção e para o controle da obesidade                                                                                                                                                                                                                                                                                    | FMS, FHT, SMS, SEMEC, SEMEL. | Reduzir a obesidade na infância | Reduzir a obesidade na infância | Reduzir a obesidade na infância |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 1 - Fomentar a vigilância alimentar e nutricional por meio da realização de pesquisas e/ou inquéritos populacionais sobre prevalência de sobrepeso, obesidade e fatores associados.                                                                                                                                                              |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 2 - Estimular o hábito de práticas corporais/atividade física no cotidiano e ao longo do curso da vida.                                                                                                                                                                                                                                          |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 3 - Apoiar iniciativas intersetoriais para o aumento da oferta de alimentos básicos e minimamente processados no contexto da produção, abastecimento e consumo.                                                                                                                                                                                  |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 4 - Apoiar iniciativas intersetoriais de comunicação social, educação e <i>advocacy</i> para adoção de modos de vida saudáveis.                                                                                                                                                                                                                  |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 5 - Apoiar iniciativas intersetoriais para a promoção de modos de vida saudáveis nos territórios, considerando espaços urbanos (como escola, ambiente de trabalho, equipamentos públicos de alimentação e nutrição, atividade física e redes de saúde e socioassistencial) e espaços rurais (como unidades de conservação e parques municipais). |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 6 - Estruturar e implementar modelos de atenção integral à saúde do portador de excesso de peso/obesidade na rede de saúde, em especial na atenção primária.                                                                                                                                                                                     |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 7 - Fomentar iniciativas intersetoriais para a regulação e o controle da qualidade e inocuidade de alimentos.                                                                                                                                                                                                                                    |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 8 - Propor e fomentar iniciativas intersetoriais para a adoção de medidas fiscais tais como taxas, subsídios e tributação simplificada, com vistas a estimular o consumo de alimentos saudáveis, como frutas e hortaliças.                                                                                                                       |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 9 - Propor competições esportivas das mais variadas modalidades, entre as escolas municipais.                                                                                                                                                                                                                                                    |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 10 - Instituir o Dia D Municipal de Enfrentamento da Obesidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |
| 11 - Garantir a presença do responsável técnico (RT) no desenvolvimento de práticas corporais/atividades físicas nas academias da saúde.                                                                                                                                                                                                         |                              |                                 |                                 |                                 |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| ESTRATÉGIA 10:                                                                                                                                                                                                                                            | Responsáveis                            | Indicadores<br>Meta 2015                  | Indicadores<br>Meta 2016                  | Indicadores<br>Meta 2017                  |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|--|--|
| Fortalecer ações de promoção à saúde e prevenção do uso prejudicial do álcool                                                                                                                                                                             | FMS, SMS, STRANS, CPTRAN, BPRF, SEMVUV. | Reduzir consumo de álcool em adolescentes | Reduzir consumo de álcool em adolescentes | Reduzir consumo de álcool em adolescentes |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                              |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 1 - Apoiar a intensificação de ações fiscalizadoras e comércio ilegal em relação à venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.                                                                                                                      |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 2 - Apoiar a intensificação de ações fiscalizatórias em relação ao uso de álcool e direção motorizada.                                                                                                                                                    |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 3 - Articular, com outros setores de governo municipal e interfederativos, a reabilitação e a reinserção do alcoolista na sociedade, por meio de geração de renda e do acesso à moradia saudável.                                                         |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 4 - Apoiar iniciativas locais de redução de danos provocados pelo consumo de álcool, como a distribuição gratuita de água em bares e boates.                                                                                                              |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 5 - Fortalecer, no Programa Saúde na Escola, ações educativas voltadas para a prevenção e para a redução do uso de álcool.                                                                                                                                |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 6 - Articular a rede de cuidado da Assistência Social (CRAS, CREAS) e redes de atenção à saúde para o cuidado aos usuários dependentes de álcool.                                                                                                         |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 7 - Apoiar iniciativas locais de legislação específica em relação a controle de pontos de venda de álcool e horário noturno de fechamento de bares e outros pontos correlatos de comércio.                                                                |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 8 - Apoiar os projetos de lei que regulamentam a publicidade e a propaganda de bebidas alcoólicas.                                                                                                                                                        |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 9 - Apoiar o aumento dos impostos sobre bebidas alcoólicas.                                                                                                                                                                                               |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 10 - Monitorar as ações regulatórias de publicidade e propaganda de bebidas alcoólicas.                                                                                                                                                                   |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |
| 11 - Ampliar o acesso, qualificar e diversificar o tratamento a usuários e dependentes de álcool e a seus familiares, com ênfase nas populações vulneráveis, como adolescentes, adultos jovens, baixa escolaridade, baixa renda, indígenas e quilombolas. |                                         |                                           |                                           |                                           |  |  |

## EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| <b>ESTRATÉGIA 11:</b>                                                                                                                                       | <b>Responsáveis</b>   | <b>Indicadores<br/>Meta 2015</b> | <b>Indicadores<br/>Meta 2016</b> | <b>Indicadores<br/>Meta 2017</b> |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--|--|
| <b>Implantação de um modelo de atenção integral ao envelhecimento ativo</b>                                                                                 | <b>FMS, FHT, SMS.</b> | <b>Ações realizadas</b>          | <b>Ações realizadas</b>          | <b>Ações realizadas</b>          |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 1 - Fortalecer ações de promoção de envelhecimento ativo e saudável na Atenção Primária à Saúde.                                                            |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 2 - Apoiar as estratégias de promoção de envelhecimento ativo na área de saúde suplementar.                                                                 |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 3 - Adequar as estruturas dos pontos de atenção da rede para melhorar a acessibilidade e o acolhimento aos idosos.                                          |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 4 - Ampliar e garantir o acesso com qualidade à tecnologia assistiva e a serviços para pessoas idosas e com condições crônicas.                             |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 5 - Promover a ampliação do grau de autonomia, da independência para o autocuidado e do uso racional de medicamentos em idosos.                             |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 6 - Organizar as linhas de cuidado para as condições crônicas prioritárias e idosos frágeis, ampliando o acesso com qualidade.                              |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 7 - Ampliar a formação continuada dos profissionais de saúde para o atendimento, acolhimento e cuidado da pessoa idosa e de pessoas com condições crônicas. |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 8 - Fortalecer e expandir a formação do cuidador da pessoa idosa e com condições crônicas na comunidade.                                                    |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |
| 9 - Promover espaços públicos para o desenvolvimento de prática corporais/atividade física para idosos.                                                     |                       |                                  |                                  |                                  |  |  |

# EIXO III

Cuidado Integral

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

| OBJETIVOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde, visando à ampliação de um conjunto de intervenções diversificadas capazes de uma abordagem integral da saúde com vistas à prevenção e ao controle das DCNT. |                       |                       |                       |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|--|
| <b>ESTRATÉGIA 1:</b><br><br><b>Definir Linha de Cuidado do portador de DCNT com projeto terapêutico adequado, vinculação ao cuidador e à equipe de saúde, garantindo a integralidade e a continuidade do acompanhamento.</b>                                                                                       | Responsáveis                                                                                                                                                                                                                    | Indicadores Meta 2015 | Indicadores Meta 2016 | Indicadores Meta 2017 |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | FHT                                                                                                                                                                                                                             | Ações realizadas      | Ações realizadas      | Ações realizadas      |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |
| 1 - Garantir o acolhimento, a ampliação do acesso e a integralidade da atenção aos portadores de DCNT.                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |
| 2 - Atualizar e implementar as diretrizes clínicas do Ministério da Saúde, com base em evidências e custo-efetividade para linhas de cuidado das principais doenças crônicas: hipertensão, diabetes, acidente vascular encefálico, doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e demais DCNT. |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |
| 3 - Promover e garantir a vinculação dos portadores de DCNT à Atenção Primária em Saúde/Unidade Básica de Saúde por meio do seu envolvimento e coparticipação na construção do projeto terapêutico.                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |
| 4 - Implantar estratégias de avaliação de risco global para DCNT em usuários vinculados à Atenção Primária em Saúde, para o rastreamento de risco e detecção precoce de doenças crônicas. (adequar ao protocolo de enfermagem).                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |
| 5 - Estratificar os usuários com DCNT segundo risco e planejar projetos terapêuticos individualizados e coletivos.                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |
| 6 - Estabelecer ações de prevenção primária para as pessoas em risco de desenvolver DCNT, com vistas à adoção de modos saudáveis de vida, implementando iniciativas como: Academia da Saúde, alimentação saudável, grupos operativos e outros, para suporte no desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida.       |                                                                                                                                                                                                                                 |                       |                       |                       |  |  |

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

|                                                                                                                                                                                                   |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|--|--|
| <b>ESTRATÉGIA 2:</b><br><br><b>Implantar e qualificar a gestão da rede de serviços visando organizar os fluxos e as respostas aos portadores de DCNT.</b>                                         | <b>Responsáveis</b>           | <b>Indicadores Meta 2015</b>                | <b>Indicadores Meta 2016</b>                | <b>Indicadores Meta 2017</b>                |  |  |
|                                                                                                                                                                                                   | <b>FMS, FHT, SMS, SESAPI.</b> | <b>Atenção Domiciliar Implantada no SUS</b> | <b>Atenção Domiciliar Implantada no SUS</b> | <b>Atenção Domiciliar Implantada no SUS</b> |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                      |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 1 - Criar mecanismo para vinculação dos portadores de DCNT à Atenção Básica em Saúde/Unidade Básica de Saúde.                                                                                     |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 2 - Qualificar a resposta da Atenção Básica em Saúde.                                                                                                                                             |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 3 - Definir fluxo de referência e contra referência entre a Atenção Básica em Saúde e a rede de especialidades e hospitalar, favorecendo a continuidade do cuidado.                               |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 4 - Intervir no fluxo de organização da rede e no processo de trabalho em saúde, garantindo o acesso e acolhimento em situações agudas ou crônicas agudizadas, e o acesso a atenção às urgências. |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 5 - Criar os mecanismos de verificação de custo-efetividade para a incorporação de novas tecnologias voltadas às DCNT.                                                                            |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 6 - Aumentar a oferta de procedimentos de média e alta complexidade aos indivíduos com doenças crônicas.                                                                                          |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 7 - Sensibilizar a gestão para a Política Nacional de Atenção Domiciliar para atendimento aos portadores de condições crônicas, cuidados paliativos e outros.                                     |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 8 - Fortalecer processos de monitoramento de equipamentos, produtos, insumos e medicamentos, garantindo a qualidade e a segurança das tecnologias.                                                |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 9 - Implantar sistema de gestão clínico para DCNT, utilizando os sistemas existentes e pertinentes para o apoio aos cuidadores no gerenciamento do cuidado na Atenção Básica em Saúde.            |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |
| 10 - Valorizar o profissional de saúde para atuação em DCNT.                                                                                                                                      |                               |                                             |                                             |                                             |  |  |

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

| <b>ESTRATÉGIA 3:</b>                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Responsáveis</b>  | <b>Indicadores<br/>Meta 2015</b>                      | <b>Indicadores<br/>Meta 2016</b>                      | <b>Indicadores<br/>Meta 2017</b>                      |  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--|--|
| <b>Fortalecer o complexo produtivo da saúde para o enfrentamento das DCNT.</b>                                                                                                                                                                       | <b>FMS, FHT, SMS</b> | <b>Oferta de medicamentos para Tratamento de DCNT</b> | <b>Oferta de medicamentos para Tratamento de DCNT</b> | <b>Oferta de medicamentos para Tratamento de DCNT</b> |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                         |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |
| 1 - Fortalecer a assistência Farmacêutica para garantir a ampliação do acesso aos medicamentos e insumos estratégicos previstos nos Protocolos Clínicos e nas Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde para o cuidado das DCNT e do tabagismo. |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |
| 2 - Estabelecer estratégias e mecanismos para o aumento da adesão ao tratamento das DCNT e para a promoção do uso racional de medicamentos específicos.                                                                                              |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |
| 3 - Ampliar o acesso aos medicamentos essenciais para o enfrentamento das DCNT por meio do Programa Farmácia Popular.                                                                                                                                |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |
| 4 - Monitorar eventos adversos, ineficácia e interação medicamentosa decorrentes do uso de medicamentos para o enfrentamento das DCNT.                                                                                                               |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |
| 5 - Garantir a oferta de vacinas para a prevenção de hepatite B, influenza em idosos, pneumococo e outras comorbidades das DCNT.                                                                                                                     |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |
| 6 - Estabelecer parceria com integrantes da rede Farmácia Popular para, além do acesso aos medicamentos, atuarem como parceiros no encaminhamento para o diagnóstico precoce e educação para o autocuidado (Res. Nº 44/ Anvisa).                     |                      |                                                       |                                                       |                                                       |  |  |

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

| ESTRATÉGIA 4:<br><br>Fortalecer a rede de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama.                                                                                                                                                     | Responsáveis   | Indicadores<br>Meta 2015                                                       | Indicadores<br>Meta 2016                                                       | Indicadores<br>Meta 2017                                                       |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|                                                                                                                                                                                                                                                                      | FMS, FHT, SMS. | Realizar tratamento de 100% das lesões precursoras de câncer de colo de útero. | Realizar tratamento de 100% das lesões precursoras de câncer de colo de útero. | Realizar tratamento de 100% das lesões precursoras de câncer de colo de útero. |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                                                |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 1 - Aperfeiçoar o rastreamento do câncer do colo do útero e evoluir do modelo oportunístico para o modelo organizado, com garantia de confirmação diagnóstica, tratamento de lesões precursoras e referência dos casos confirmados de câncer para o nível terciário. |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 2 - Fortalecer o rastreamento e o diagnóstico precoce do câncer de mama, com garantia de acesso das mulheres com lesões suspeitas ao imediato diagnóstico e esclarecimento.                                                                                          |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 3 - Ampliar o acesso das mulheres na faixa etária-alvo de 50 a 69 anos à mamografia de rastreamento.                                                                                                                                                                 |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 4 - Qualificar o Programa de Gestão da Qualidade de Citopatologia.                                                                                                                                                                                                   |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 5 - Qualificar o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia.                                                                                                                                                                                                       |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 6 - Capacitar profissionais da Atenção Básica e Secundária para o rastreamento do câncer do colo do útero.                                                                                                                                                           |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 7 - Capacitar profissionais da Atenção Básica e Secundária para a detecção precoce do câncer de mama.                                                                                                                                                                |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 8 - Desenvolver estratégias para difusão de informação e mobilização social relativa à prevenção e à detecção precoce do câncer do colo do útero e de mama.                                                                                                          |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |
| 9 - Implantar o Sistema de Informações do câncer - SISCAN.                                                                                                                                                                                                           |                |                                                                                |                                                                                |                                                                                |  |  |

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

| <b>ESTRATÉGIA 5:</b>                                                                                                                                        | <b>Responsáveis</b>   | <b>Indicadores<br/>Meta 2015</b>                             | <b>Indicadores<br/>Meta 2016</b>                             | <b>Indicadores<br/>Meta 2017</b>                             |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--|--|
| <b>Ampliar, fortalecer e qualificar a assistência oncológica no SUS.</b>                                                                                    | <b>FMS, FHT, SMS.</b> | <b>Capacitar servidores da rede para cuidados paliativos</b> | <b>Capacitar servidores da rede para cuidados paliativos</b> | <b>Capacitar servidores da rede para cuidados paliativos</b> |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |
| 1 - Garantir o acesso aos diagnósticos e à assistência oncológica, fortalecendo e expandindo a rede de tratamento do câncer no SUS.                         |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |
| 2 - Fortalecer, ampliar e qualificar o tratamento radioterápico para redução do atual déficit e das desigualdades sociais.                                  |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |
| 3 - Utilizar as diretrizes clínicas para estabelecer e qualificar as redes regionais de atendimento e serviços de referências oncológica.                   |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |
| 4 - Qualificar a rede básica para promoção, prevenção e diagnóstico precoce das neoplasias mais prevalentes, agilizando o acesso aos Centros de Tratamento. |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |
| 5 - Qualificar a rede básica para cuidados de suporte, paliativos e dor oncológica para acompanhamento conjunto com os Centros de Tratamento.               |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |
| 6 - Divulgar a comunidade as ações de promoção, prevenção e cuidados relacionados ao paciente as informações epidemiológicas sobre câncer.                  |                       |                                                              |                                                              |                                                              |  |  |

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

| ESTRATÉGIA 6:<br><br>Desenvolver e implementar estratégias para formação profissional e técnica e de qualificação das equipes.                                                                         | Responsáveis   | Indicadores Meta 2015                                           | Indicadores Meta 2016                                           | Indicadores Meta 2017                                           |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--|--|
|                                                                                                                                                                                                        | FMS, FHT, SMS. | Implantar estratégias de formação profissional em DCNT para ESF | Implantar estratégias de formação profissional em DCNT para ESF | Implantar estratégias de formação profissional em DCNT para ESF |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                  |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 1 - Fortalecer as estratégias de ensino e aprendizagem para o trabalho multidisciplinar e intersetorial, visando ampliar as ações de promoção da saúde às DCNT na Atenção Básica em Saúde.             |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 2 - Promover a educação permanente das equipes de saúde nas diretrizes clínicas das DNCT.                                                                                                              |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 3 - Formar técnicos e pós-técnicos para o apoio diagnóstico das DCNT.                                                                                                                                  |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 4 - Utilizar tecnologias de ensino a distância para educação permanente e atualização das equipes da rede básica em DCNT.                                                                              |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 5 - Articular com PET Saúde o desenvolvimento de ações de vigilância, promoção e cuidado integral de DCNT.                                                                                             |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 6 - Fortalecer as parcerias com vistas às ações de enfrentamento das DCNT.                                                                                                                             |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 7 - Incluir a abordagem teórico-metodológica da educação popular em saúde nos processos formativos da Atenção Básica em Saúde.                                                                         |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 8 - Fomentar a abordagem das DCNT nos cursos de pós-graduação ( <i>strictu sensu e lato sensu</i> ) em áreas da saúde e correlatas.                                                                    |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 9 - Valorizar o profissional de saúde para atuação em DCNT.                                                                                                                                            |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |
| 10 – Implementar os processos de educação permanente dos profissionais e dos trabalhadores do SUS, por meio da articulação das CIES, instituições de ensino e pesquisa e associações de especialistas. |                |                                                                 |                                                                 |                                                                 |  |  |

| EIXO III: CUIDADO INTEGRAL                                                                                                                                                                                                                                            |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|--|--|
| ESTRATÉGIA 7:                                                                                                                                                                                                                                                         | Responsáveis   | Indicadores Meta 2015                        | Indicadores Meta 2016                        | Indicadores Meta 2017                        |  |  |
| Fortalecer a área de educação em saúde para DCNT                                                                                                                                                                                                                      | FMS, FHT, SMS. | Formar cuidadores para apoio nas comunidades | Formar cuidadores para apoio nas comunidades | Formar cuidadores para apoio nas comunidades |  |  |
| Ações                                                                                                                                                                                                                                                                 |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 1 - Implementar estratégias educativas e de comunicação em saúde voltadas ao fortalecimento da autonomia e do autocuidado para portadores de DCNT.                                                                                                                    |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 2 - Fortalecer as estratégias de trabalho multidisciplinar e intersetorial, visando ampliar as ações de promoção da saúde às DCNT na Atenção Básica em Saúde.                                                                                                         |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 3 - Formar e/ou qualificar profissionais cuidadores de portadores de DCNT para apoio nas comunidades.                                                                                                                                                                 |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 4 - Desenvolver e disponibilizar material educativo de apoio para portadores de DCNT, valorizando a participação dos usuários e o diálogo com os saberes da comunidade.                                                                                               |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 5 - Acompanhar e avaliar as ações educativas em DCNT, mediante a interação das equipes de saúde com os demais agentes educativos envolvidos na atenção.                                                                                                               |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 6 - Implementar estratégias continuadas de educação e comunicação em saúde sobre as DCNT e seus fatores de risco no âmbito dos serviços e da comunidade, em articulação com as associações comunitárias, ONGs e movimentos populares.                                 |                |                                              |                                              |                                              |  |  |
| 7 - Formar os profissionais das diversas redes de atenção, de acordo com os protocolos de saúde revisados e atualizados, nas suas várias vertentes determinantes e fatores de risco com vistas no enfrentamento e prevenção das DCNTs utilizando metodologias ativas. |                |                                              |                                              |                                              |  |  |

### EIXO III: CUIDADO INTEGRAL

| ESTRATÉGIA 8:<br><br>Fortalecer o cuidado ao paciente com doenças do aparelho circulatório na Rede de Urgência.                                                                                                                                                                                                | Responsáveis | Indicadores Meta 2015                         | Indicadores Meta 2016                         | Indicadores Meta 2017                         |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | FHT, SMS.    | Unidades de atendimento AVE e IAM implantados | Unidades de atendimento AVE e IAM implantados | Unidades de atendimento AVE e IAM implantados |  |  |
| <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 1 - Implantar protocolos para tratamentos e para agilizar a transferência e o transporte dos portadores de síndrome coronariana aguda e acidente vascular encefálico (AVE).                                                                                                                                    |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 2 - Utilizar métodos de Telemedicina para diagnóstico eletrocardiográfico precoce e preciso do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e na abordagem do AVE. Expansão do TeleECG no Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), prontos-socorros e unidades de AVE. |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 3 - Qualificar o atendimento ao Infarto Agudo do Miocárdio nas urgências pré-hospitalares (SAMU e UPAs) e implementar a integração entre o diagnóstico pré-hospitalar e a conduta hospitalar.                                                                                                                  |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 4 - Criar as unidades de atendimento ao acidente vascular encefálico nos hospitais de referência, visando à assistência qualificada (cuidado multiprofissional) e à capacitação aos demais profissionais da Rede para o atendimento pós-internação.                                                            |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 5 - Buscar mecanismos de financiamentos e ampliação de leitos de unidades de AVE e IAM para hospitais que se habilitem a participar da Rede.                                                                                                                                                                   |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 6 - Ampliar o acesso à angioplastia primária.                                                                                                                                                                                                                                                                  |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 7 - Melhorar a comunicação e a articulação entre a Central de Regulação Médica, as Unidades Coronarianas e as Unidades de AVE, visando ao atendimento imediato.                                                                                                                                                |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 8 - Garantir o fortalecimento de medicamentos essenciais ao tratamento do IAM e AVE.                                                                                                                                                                                                                           |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 9 - Garantir o acesso à reabilitação qualificada para pacientes com AVE.                                                                                                                                                                                                                                       |              |                                               |                                               |                                               |  |  |
| 10 - Definir protocolos e normas para a realização de trombólise no acidente vascular encefálico e no infarto agudo do miocárdio.                                                                                                                                                                              |              |                                               |                                               |                                               |  |  |

**ANEXOS**



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

PORTARIA PRES/FMS/Nº 504, de 27 de dezembro de 2013.

**Institui o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em Teresina e dá outras providências.**

**O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA,**  
no uso de suas atribuições legais,

Considerando que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortes no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, dentre outros;

Considerando que as DCNT corresponderam a 63% dos óbitos no mundo, em 2008. No Brasil, constituem problema de saúde de maior magnitude, correspondendo a 72% das causas de mortes em 2009. Em Teresina, 2.525 pessoas morreram em virtude das DCNT em 2012, representando 52,85% do total de óbitos registrados no referido ano;

Considerando a adesão ao Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (CNDT), no Brasil, 2011 – 2022, do Ministério da Saúde (MS), que visa preparar o país para enfrentar e deter, nos próximos dez anos, as DCNT, entre as quais: acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas; e

Considerando as pactuações das ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde integrantes do COAP (Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde), cujo conteúdo da diretriz 5 (cinco) é o seguinte: "Garantia da atenção



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

integral, à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção, com meta de reduzir a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) por DCNT: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas”.

**RESOLVE:**

Art. 1º Criar o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Art. 2º O Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis tem por objetivo elaborar o Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e articular diferentes segmentos da sociedade para construir intervenções que possibilitem o enfrentamento das DCNT com políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências visando a prevenção, o controle das DCNT e seus fatores de risco.

Art. 3º Ficam designados os representantes abaixo indicados, para comporem o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Teresina, período de 02 (dois) anos:

**1- Fundação Municipal de Saúde – FMS:**

1.1. Diretoria Regional de Saúde – DRS Centro/Norte:

Titular: Kledson Augusto Moraes, RG – 2 090089 – SSP-PI;

Suplente: Anita Moreira Ramos, RG – 510 365 SSP-PI.

1.2. Diretoria Regional de Saúde – DRS Leste/Sudeste:

Titular: Adriana Sávia de Sousa Araújo, RG – 587633 SSP-PI;

Suplente: Nádia Cristina Santana, RG – 2.088460 SSP-PI.

1.3. Diretoria Regional de Saúde – DRS Sul:

Titular: Francisco Alexandre de Carvalho Ibiapina, RG – 2169361 SSP-PI;

Suplente: Ariene Saudane Lopes Monteiro, RG – 2736082 SSP –PI.

1.4. Gerência de Ações Programáticas/DAA/FMS:

Titular: Theonas Gomes Pereira, RG – 668 394 SSP-PI;



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

Suplente: Ana Maria da Silva Oliveira, RG – 1.300820 SSP –PI.

1.5. Gerência de Vigilância de Doença e Agravos Não Transmissíveis – GEVIDANT:

Titular: Ana Amélia Galas Pedrosa, RG – 1672117 SSP-PI;

Suplente: Liana Pereira Cronemberger, RG – 1595397 SSP-PI.

1.6. Gerência Vigilância Sanitária/DVS/Fundação Municipal de Saúde:

Titular: Maria do Socorro Nunes da Silva, RG – 1.200.997 SSP-PI;

Suplente: Francisca Zenaide F.O. Nascimento, RG – 1515 127 SSP-PI.

**2-Secretaria Municipal de Educação – SEMEC:**

Titular: Niomisias Pereira do Carmo Guimarães Gonçalves, RG –203.529 SSP PI;

Suplente: Rosilene Costa Mascarenhas, RG –153 228 SSP-PI.

**3-Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL:**

Titular: José Ivo Sousa Cruz, RG – 77.779 SSP-PI;

Suplente: Ismael Campelo Coutinho, RG –822337 SSP-PI.

**4-Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV:**

Titular: Eustáquio Rafael Lima Brandim, RG –1.608 096 SSP-PI;

Suplente: Magda Oliveira Passos, RG –2 655047 SSP – PI.

**5-Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social –**

**SEMTCAS:**

Titular: Jovina Moreira Sérvulo Rodrigues, RG – 891 554 SSP-PI;

Suplente: Luísa Maria Alves Teixeira Absolon, RG–275 492 SSP-PI.

**6-Fundação Hospitalar de Teresina– FHT:**

Titular: Maria Edna Rodrigues, RG - 834583 SSP-PI;

Suplente: Nayla Luany Brito, RG - 2 276769 SSP-PI.

**7-Secretaria de Saúde do Piauí – SESAPI:**

Titular: Malena Gonçalves Almeida, RG – 0264 095 815 SSP-PI;

Suplente: Maria Amélia de Oliveira Costa, RG - 135 246 SSP-PI.

**8-Associação dos Diabéticos do Piauí – ADIP e Sociedade de Cardiologia –**

**Secção Piauí:**

Titular: Francisca Jeane Ferreira Melo, RG - 1.297.470 SSP – PI;

Suplente: Valdete Martins de Sousa, RG – 1.188.808 SSP-PI.

**9 -Fundação Maria Carvalho Santos:**

Titular: Ana Célia Faustino Silva, RG – 234 796 SSP-PI;



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

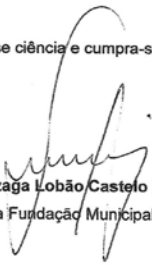
Suplente: Ana Clara de Carvalho Craveiro, RG – 714630 SSP –PI.

§1º A presidência do referido Comitê será exercida pela representante da Gerência de Vigilância de Doença e Agravos Não Transmissíveis, Ana Amélia Galas Pedrosa, RG: 1672117 - SSP – PI, tendo como suplente Liana Pereira Cronemberger, RG: 1595397 – SSP – PI.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência e cumpra-se.

  
**Luiz Gonzaga Lobão Castelo Branco**  
Presidente da Fundação Municipal de Saúde



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

PORTARIA PRES/FMS/Nº 108, de 17 de março de 2014.

Altera a portaria Nº 504, de 27 de dezembro de 2013 (instituiu o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – em Teresina), incluindo representantes da Secretaria Municipal de Saúde – SMS – no referido Comitê Municipal.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – em Teresina;

Considerando que a Lei Complementar Municipal Nº 4.359/2013 criou a Secretaria Municipal de Saúde de Teresina e estabeleceu como suas atribuições, gerir e planejar políticas de saúde no Município, bem como implantar, fiscalizar e controlar as políticas municipais relativas à saúde pública, além de promover articulação com outros órgãos municipais, estaduais e federais bem como com entidades da iniciativa privada, para o desenvolvimento de programas conjuntos; e

Considerando a necessidade na Secretaria Municipal de Saúde dar apoio e acompanhamento às ações a serem desenvolvidas pelo Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – de Teresina,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o art. 3º, da Portaria – Presidência da FMS - Nº 504, de 27 de dezembro de 2013, que passa a ter a seguinte redação:

“Art. 3º Ficam designados os representantes abaixo indicados, para comporem o Comitê Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Teresina, período de 02 (dois) anos:



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

**1- Fundação Municipal de Saúde – FMS:**

**1.1. Diretoria Regional de Saúde – DRS Centro/Norte:**

Titular: Kledson Augusto Moraes, RG – 2 090089 – SSP-PI;

Suplente: Anita Moreira Ramos, RG – 510 365 SSP-PI.

**1.2. Diretoria Regional de Saúde – DRS Leste/Sudeste:**

Titular: Adriana Sávia de Sousa Araújo, RG – 587633 SSP-PI;

Suplente: Nádia Cristina Santana, RG – 2.088460 SSP-PI.

**1.3. Diretoria Regional de Saúde – DRS Sul:**

Titular: Francisco Alexandre de Carvalho Ibiapina, RG – 2169361 SSP-PI;

Suplente: Ariene Saudane Lopes Monteiro, RG – 2736082 SSP – PI.

**1.4. Gerência de Ações Programáticas/DAA/FMS:**

Titular: Theonas Gomes Pereira, RG – 668 394 SSP-PI;

Suplente: Ana Maria da Silva Oliveira, RG – 1.300820 SSP – PI.

**1.5. Gerência de Vigilância de Doença e Agravos Não Transmissíveis – GEVIDANT:**

Titular: Ana Amélia Galas Pedrosa, RG – 1672117 SSP-PI;

Suplente: Liana Pereira Cronemberger, RG – 1595397 SSP-PI.

**1.6. Gerência Vigilância Sanitária/DVS/Fundação Municipal de Saúde:**

Titular: Maria do Socorro Nunes da Silva, RG – 1.200.997 SSP-PI;

Suplente: Francisca Zenaide F.O. Nascimento, RG – 1515 127 SSP-PI.

**2- Secretaria Municipal de Educação – SEMEC:**

Titular: Niomisias Pereira do Carmo Guimarães Gonçalves, RG – 203.529 SSP PI;

Suplente: Rosilene Costa Mascarenhas, RG – 153 228 SSP-PI.

**3- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL:**

Titular: José Ivo Sousa Cruz, RG – 77.779 SSP-PI;

Suplente: Ismael Campelo Coutinho, RG – 822337 SSP-PI.

**4- Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV:**

Titular: Eustáquio Rafael Lima Brandim, RG – 1.608 096 SSP-PI;

Suplente: Magda Oliveira Passos, RG – 2655047 SSP – PI.

**5- Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social – SEMTCAS:**

Titular: Jovina Moreira Sérvulo Rodrigues, RG – 891 554 SSP-PI;

Suplente: Luisa Maria Alves Teixeira Absolon, RG – 275 492 SSP-PI.

**6- Fundação Hospitalar de Teresina – FHT:**

Titular: Maria Edna Rodrigues, RG - 834583 SSP-PI;

Suplente: Nayla Luany Brito, RG - 2 276769 SSP-PI.

**7- Secretária de Saúde do Piauí – SESAPI:**



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA

Titular: Malena Gonçalves Almeida, RG – 0264 095 815 SSP-PI;

Suplente: Maria Amélia de Oliveira Costa, RG - 135 246 SSP-PI.

**8- Associação dos Diabéticos do Piauí – ADIP e Sociedade de Cardiologia – Secção Piauí:**

Titular: Francisca Jeane Ferreira Melo, RG - 1.297.470 SSP – PI;

Suplente: Valdete Martins de Sousa, RG – 1.188.808 SSP-PI.

**9- Fundação Maria Carvalho Santos:**

Titular: Ana Célia Faustino Silva, RG – 234 796 SSP-PI;

Suplente: Ana Clara de Carvalho Craveiro, RG – 714630 SSP –PI.

**10- Secretaria Municipal de Saúde:**

Titular: Cláudia Glauciene Teixeira Silva, RG – 551.121 SSP – PI

Suplente: Maria do Amparo Oliveira, RG – 303.673 SSP – PI

§1º A presidência do referido Comitê será exercida pela representante da Gerência de Vigilância de Doença e Agravos Não Transmissíveis, Ana Amélia Galas Pedrosa, RG: 1672117 - SSP – PI, tendo como suplente Liana Pereira Cronemberger, RG: 1595397 – SSP – PI."

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam mantidas as demais disposições da Portaria – Presidência da FMS - Nº 504, de 27 de dezembro de 2013.

Dê-se ciência e cumpra-se.

Luiz Gonzaga Lobão Castelo Branco  
Presidente da Fundação Municipal de Saúde

# ABREVIATURAS E SIGLAS

- **ADIP** – Associação dos Diabéticos do Piauí
- **APAC** – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
- **ASCOM** – Assessoria de Comunicação
- **AVC** – Acidente Vascular Cerebral
- **AVE** – Acidente Vascular Encefálico
- **BPRF** – Batalhão da Polícia Rodoviária Federal
- **CAISAN** – Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional
- **CIES** – Centro de Integração de Educação e Saúde
- **CNES** – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- **CONAN** – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
- **CONSEA** – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- **CPTRAN** – Companhia de Polícia de Trânsito
- **CQCT** – Convenção Quadro para Controle do Tabaco
- **CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social
- **CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- **DAC** – Doenças do Aparelho Circulatório
- **DANT** – Doenças e Agravos Não Transmissíveis
- **DCNT** – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
- **DRC** – Doença Respiratória Crônica
- **DRS** – Diretoria Regional de Saúde
- **DCV** – Doenças Cardiovasculares
- **ESF** – Estratégia Saúde da Família
- **FHT** – Fundação Hospitalar de Teresina
- **FMS** – Fundação Municipal de Saúde
- **GEAB** – Gerência De Atenção Básica
- **GEAP** – Gerência de Ações Programáticas
- **GEPLAN** – Gerência de Planejamento
- **GEVIDANT** – Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
- **GEVISA** – Gerência de Vigilância Sanitária
- **IAM** – Infarto Agudo do Miocárdio
- **INCA** – Instituto Nacional do Câncer

- **MEC** – Ministério da Educação e Cultura
- **MS** – Ministério da Saúde
- **NUCOM** – Núcleo de Comunicação/FMS
- **NUINSA** – Núcleo de Informação em Saúde
- **OMS** – Organização Mundial da Saúde
- **PeNSE** – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar
- **PMT** – Prefeitura Municipal de Teresina
- **POF** – Pesquisa de Orçamentos Familiares
- **RCBP** – Registro de Câncer de Base Populacional
- **RHC** – Registros Hospitalares de Câncer
- **RT** – Responsável Técnico
- **SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- **SDU** – Superintendência de Desenvolvimento Urbano
- **SECOM** – Secretaria de Comunicação Social
- **SEMEC** – Secretaria Municipal de Educação e Cultura
- **SEMEL** – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
- **SEMJUV** – Secretaria Municipal da Juventude
- **SEMTCAS** – Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social
- **SESAPI** – Secretaria de Estado da Saúde do Piauí
- **SIA** – Sistema de Informações Ambulatoriais
- **SIH** – Sistema de Informação Hospitalar
- **SIM** – Sistema de Informação Sobre Mortalidade
- **SINAN** – Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação
- **SISCAN** – Sistema de Informação do Câncer
- **SISVAN** – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
- **SMS** – Secretaria Municipal de Saúde
- **STRANS** – Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito
- **SUS** – Sistema Único de Saúde
- **SVS** – Secretaria de Vigilância em Saúde
- **UPA** – Unidade de Pronto Atendimento
- **VIGITEL** – Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico

# LISTA DE FIGURAS

**Figura 1:** Mortalidade por DCNT, Residentes em Teresina (PI), 1996, 2000, 2007 e 2013;

**Figura 2:** Taxa Bruta de Mortalidade Padronizada por Doenças Crônicas, Residentes em Teresina (PI), 2009;

**Figura 3:** Taxa de Internação Hospitalar por Doenças Crônicas, Residentes em Teresina (PI), 2009 A 2013;

**Figura 4:** Mortalidade para os Principais tipos de Câncer em Homens, Residentes em Teresina (PI), 2007-2013;

**Figura 5:** Mortalidade para os Principais tipos de Câncer em Mulheres, Residentes em Teresina (PI), 2007-2013;

**Figura 6:** Prevalência de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Adultos ( $\geq 18$  anos), Residentes em Teresina (PI), 2009-2013;

**Figura 7:** Prevalência de Fatores de Risco e Proteção para DCNT em Teresina (PI), segundo escolaridade, 2013.

**Figura 8:** Prevalência de Fatores de Risco e Proteção para DCNT em Teresina, segundo sexo, 2013.



Prefeitura de  
**Teresina**



**FMS**  
Fundação Municipal  
de Saúde



Prefeitura de  
**Teresina**